## GLOBALIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO NO MUNDO COMTEMPORÂNEO

Rogério Haesbaert (Org.) Niterói: EDUF, 1988, p. 308

por Glaucio José Marafon\*

NAS ÚLTIMAS DÉCADAS O MUNDO TEM ASSISTIDO A UMA MULTIPLICIDADE DE ACONTE-CIMENTOS QUE SE REVESTEM DE UMA GRANDE COMPLEXIDADE E QUE TÊM LEVADO A UMA NOVA CONFIGURAÇÃO DO ESPAÇO. FRONTEIRAS FORAM ALTERADAS, NOVAS ALIANÇAS E ORGANIZAÇÕES ECONÔMICAS SÃO ESTRUTURADAS COM A FORMAÇÃO DOS DENOMINADOS BLOCOS ECONÔMICOS SUPRANACIONAIS.

ESSE PROCESSO, QUE APRESENTA MÚLTIPLAS CARACTERÍSTICAS E TEM SIDO ANALISADO POR VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, É DENOMINADO GLOBALIZAÇÃO E SEUS EFEITOS SE FAZEM SENTIR EM MAIOR OU MENOR GRAU EM TODAS AS REGIÕES DO MUNDO. PORÉM, ESSE FENÔMENO NÃO OCORRE DE FORMA HOMOGÊNEA, POIS AO MESMO TEMPO EM QUE A GLOBALIZAÇÃO SE EXPANDE, PROCESSOS DE FRAGMENTAÇÃO E EXCLUSÃO SE DESENVOLVEM COMO REPERCURSÃO DAQUELE E/OU REAÇÕES A ELE.

Um dos méritos desta obra é o de ter sido realizada por geógrafos envolvidos no estudo de questões regionais e o de apresentar as principais transformações ocorridas em diferentes espaços do planeta.

Desta forma, o livro é composto de sete capítulos que procuram desvendar a dinâmica desses processos. O primeiro, de cunho teórico, apresenta as diferentes abordagens a respeito da globalização e da fragmentação como processos concomitantes no mundo contemporâneo, em suas múltiplas escalas.

Os seis capítulos restantes podem ser divididos em dois blocos: o primeiro em que são abordadas as transformações nos três grandes núcleos do poder(Estados Unidos, Japão e União Européia), enquanto que o segundo bloco analisa as transformações em áreas da periferia do sistema mundo. São apresentadas, neste bloco, as mudanças ocorridas na Rússia, China, América Latina e África.

Os capítulos aparecem bastante individualizados, apesar de, em geral, apresentarem uma questão-tema para desenvolver, o que torna o livro ainda mais útil e desafiador.

Como cada parcela do espaço mundial, em suas diversas escalas, vive a complexidade derivada do entrecruzamento dos movimentos de globalização e fragmentação? Como a exclusão, em suas diferentes facetas, se apresenta como corolário daquele entrecruzamento e, às vezes, ganha até uma certa autonomia? Como as múltiplas dimensões do espaço (política, econômica, cultural e

<sup>\*</sup> Professor Adjunto do Departamento de Geografia da UERJ. Doutor em Geografia pela UFRJ.

AMBIENTAL) SE COMBINAM, EM DIFERENTES VELOCIDADES, PARA CONSTITUIR PROBLEMÁTICAS NOVAS, QUE NÃO CESSAM DE SE APRESENTAR?

Estas são algumas das questões que o livro procura responder e que o individualiza frente a outras obras, que quase sempre se voltam apenas para a escala planetária, sem tentar uma sistematização em escala regional.

Para o ensino superior e para o professorado do ensino médio e fundamental, veio preencher sentida lacuna, ao recuperar os estudos regionais no mundo contemporâneo.